



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 48 - 10 de Setembro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

MDM acusa Frelimo pelo assassinato de um casal morto pelo próprio filho

O porta-voz provincial do MDM na Zambézia, Victorino Franciso, denunciou à imprensa ontem, em Quelimane, que um casal de membros do partido foi assassinado por apoiantes da Frelimo no distrito de Milange. Segundo Francisco, o casal vinha sendo alvo de perseguição política.

Entretanto, segundo apurou o Boletim, os dois membros do MDM e o seu sobrinho de 7 anos foram agredidos à catana pelo seu próprio filho no interior da sua residência na noite do dia 6 de Setembro, em Milange. Marido e esposa perderam a vida no local e o sobrinho foi evacuado, no dia seguinte, para o hospital distrital de Milange, onde veio a sucumbir na manhã de hoje (10 de Setembro).

Por detrás do assassinato está o facto de os pais se terem recusado de dar dinheiro ao filho, nossos correspondentes reportaram. O agressor, de nome Mavuto Matchesso, 30 anos de idade e solteiro, pediu que os pais lhe dessem algum dinheiro, tendo

o pedido sido recusado, o que supostamente o terá deixado zangado, contou a família ao Boletim.

Os malogrados eram agricultores e, recentemente, haviam conseguido algum dinheiro com a venda de alguns vegetais. O agressor encontra-se detido desde o dia 7 em Milange.

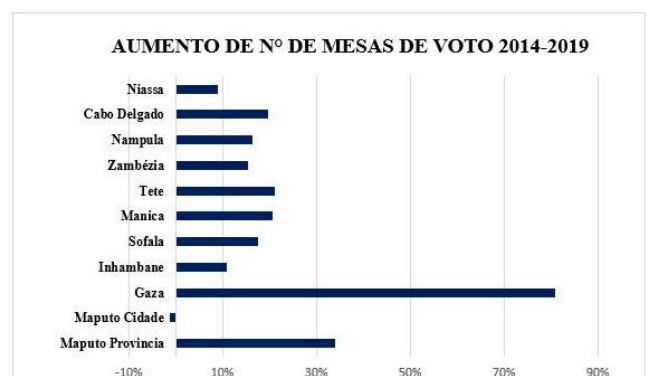
O delegado do MDM no distrito de Milange, Lourenço Duarte, ouvido pelo Boletim, confirmou que o assassinato dos seus membros não tem conexão com a campanha eleitoral.

“Numa primeira fase pensamos que foi por razões políticas, mas depois de uma investigação apuramos que foi o filho que catanou o casal e mais um sobrinho”.

Mesas de voto duplicam em Gaza

As listas das mesas de voto para as Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais de Outubro próximo mostram que o número de mesas de voto em Gaza aumentou 81% desde 2014. Muito mais do que o aumento da população nos últimos cinco anos. Os dados foram divulgados na semana passada pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) e estão disponíveis em: <https://cipeleicoes.org/documentos/>

Seis províncias tiveram um aumento de mesas de voto de 15 a 20%, de acordo com o aumento da população observado no Censo Geral da População e Habitação (CGPH) de 2017. A província de Maputo apresenta um aumento de 34% de acordo com o CGPH de 2017, refletindo a grande migração para Matola.



A cidade de Maputo apresenta uma queda de 1%, igualmente de acordo com o CGPH de 2017. Apenas Gaza apresenta um aumento enorme e impossível no número de mesas de voto, não estando de acordo com o CGPH da população.

A análise foi feita pelo estatístico Wim Neeleman e mostra que mais de 10.000 eleitores foram removidos do registo na Zambézia e outros 2.000 foram adicionados ao já inflacionado índice de Gaza. (Veja a tabela completa abaixo).

Mudanças no número de eleitores; comparação das mesas de voto

	Eleitores			Mesas de voto		
	Registados	Revisão	Mudança	2014	2019	% Mudança
Niassa	677,764	677,763	-1	1,098	1,198	9.1%
Cabo Delgado	1,185,024	1,181,358	-3,666	1,554	1,860	19.7%
Nampula	2,361,973	2,364,460	2,487	2,993	3,486	16.5%
Zambézia	2,140,125	2,130,010	-10,115	2,788	3,219	15.5%
Tete	1,119,378	1,120,478	1,100	1,573	1,907	21.2%
Manica	893,426	893,426	0	1,104	1,333	20.7%
Sofala	1,028,374	1,029,354	980	1,267	1,491	17.7%
Inhambane	657,142	657,142	0	1,061	1,177	10.9%
Gaza	1,166,011	1,168,122	2,111	1,020	1,845	80.9%
Maputo Cidade	1,015,798	1,014,998	-800	994	982	-1.2%
Maputo Provincia	700,906	701,184	278	1,243	1,665	34.0%
	12,945,921	12,938,295	-7,626	16,695	20,163	20.8%
Retirando Gaza	11,779,910	11,770,173	-9,737	15,675	18,318	16.9%

Registados: https://cipeleicoes.org/wp-content/uploads/2019/09/Recenseamento_e_mandatosAR_2019.jpeg
 Revisão = número de eleitores usado para calcular número de mesas de voto

Como vai a campanha na província da Zambézia?

Começou com a colagem de panfletos e cartazes um pouco por todos os distritos da Zambézia e evoluiu para desfiles, caravanas e comícios dirigidos pelos cabeças-de-lista dos partidos e candidatos à presidente da República. Neste momento, a província está a ser palco de uma disputa renhida durante a campanha eleitoral, pelo menos para os três partidos com assentos na Assembleia da República que têm liderado o evento.

Candidatos & Comícios

Os candidatos presidenciais dos partidos Frelimo, Renamo e MDM já visitaram a província da Zambézia para a caça ao voto. Dos três, Filipe Nyusi, da Frelimo, foi o que mais tempo ficou e mais distritos visitou.

O candidato da Frelimo encontra-se na Zambézia desde o dia 8 de Setembro, onde orientou, no mesmo dia, um comício na cidade de **Quelimane**, no campo da sagrada família, tendo seguido de helicóptero para o distrito de **Nicoadala**.

Segundo apurou o Boletim, o candidato da Frelimo chegou ao distrito às 9h00 e foi recebido por

membros e simpatizantes do seu partido e por uma comitiva de membros saídos do distrito de **Namacurra** para o evento. No mesmo dia, Nyusi orientou um comício na sede da Frelimo em Nicoadala para uma centena de membros e simpatizantes trajados de camisetas vermelhas.



Imagem: Filipe Nyusi durante campanha eleitoral em Milange, Zambézia

Participaram também do comício, os chefes do posto e de localidades trajados de camisetas cor de rosa e camisas de capulana com os símbolos do partido. O carro protocolar do administrador foi uma

de tantas viaturas do Estado usadas para transportar membros do partido para o evento.

Segundo apurou o Boletim, Nyusi faz-se acompanhar de uma comitiva composta pelo vice-ministro do Trabalho, Osvaldo Petersburgo, alguns deputados e outros quadros do governo, incluindo a Directora do Gabinete de Informação (Gabinfo), Emília Moiana, que participa das caravanas trajada de uma camiseta do partido.

Na Zambézia, funcionários públicos em vários distritos são obrigados a participar dos comícios do candidato da Frelimo, nossos correspondentes reportaram.

Nyusi visitou ainda, os distritos de **Morrumbala** e **Milange** na segunda feira (9 de setembro). Em Milange, centenas de simpatizantes acorreram ao showmício do candidato da Frelimo como ilustram as imagens. Depois de Milange, Nyusi viajou de avião para Gurué. Nyusi foi recebido no aeródromo de Gurué na manhã de hoje (10 de Setembro) pela população local, entre membros e simpatizantes do partido, chefes do posto, líderes comunitários, entre outros. De Gurué, Nyusi rumou para Alto Molocué, onde orientou um comício na tarde desta terça feira no campo da Pista Velha, no bairro Mumahi.

Em Gurué, o candidato da Frelimo orientou um comício às 10h horas, onde prometeu emprego para os jovens, infra-estruturas melhoradas, fontes de abastecimento de água, entre outros. De Gurué, Nyusi rumou para Alto-Molocué, onde é aguardado pela população local.

No outro extremo, o candidato da Renamo, Ossufo Momade acompanhado da sua esposa, fez o lançamento da campanha do seu partido na Zambézia no dia 3 de Setembro, tendo regressado no dia seguinte a Maputo. O candidato chegou ao aeroporto de Quelimane por volta das 16h e foi recebido pelo cabeça-de-lista e outros membros e simpatizantes.



Imagem: Ossufo Momade durante campanha eleitoral em Quelimane, Zambézia

Ossufo Momade, dirigiu um comício às 17h na cidade de **Quelimane** no campo de Chirangano, no bairro com o mesmo nome. A população, Momade prometeu criar postos de emprego para jovens, medicamentos para os hospitais, aumento do

salário dos funcionários do Estado, ensino de qualidade, entre outros.

Mesmo sem camisetas e bonés do partido, os membros e simpatizantes da Renamo afluíram em massa no comício orientado por Ossufo Momade.

Segundo apurou o Boletim, o candidato da perdis interrompeu a sua campanha na Zambézia devido à visita do Papa Francisco, que chegou a Maputo na tarde do dia 4 de Abril.

A campanha do partido na Zambézia prosseguiu com o mandatário do partido, Venâncio Mondlane e o cabeça-de-lista, Manuel de Araújo. Nos dias 6 e 7 o cabeça de lista da Renamo esteve nos distritos de Derre, Mulevala e Nicoadala, onde dirigiu comícios a população local. Caravanas da Renamo circulam um pouco por todos os distritos da Zambézia. O cabeça de lista-do-partido tem preferido fazer a campanha em mercados para fazer chegar a sua mensagem a maioria da população local. Os comerciantes têm sido alvos da Renamo por se tratar de uma classe importante devido as suas aspirações para com as condições de vida.

O candidato do MDM, Daviz Simango, fez o lançamento da sua campanha na Zambézia concretamente no distrito de Gurué no dia 1 de Setembro. Foi recebido por caravanas do seu partido a porta da cidade, tendo percorrido as artérias saudando a população. Simango orientou um comício no campo do Quartel, no bairro novo. Centenas de pessoas acorreram ao evento.

Na província, os três partidos recorrem à comícios, desfiles em caravanas, contacto interpessoal e colagem de panfletos para conquistar os eleitores. A Frelimo lidera a batalha de cartazes na província, sendo dos partidos que mais se destaca com panfletos e cartazes. Entretanto, a Renamo e outro partido que arrasta multidões em seus comícios e nos lugares por onde passa o seu cabeça-de-lista, Manuel de Araújo.

Das promessas ao eleitorado da Zambézia, os três partidos têm em comum a criação de mais empregos para jovens e construção de infraestruturas.

Partidos pequenos

Dos 19 partidos que concorrem à Assembleia da República (AR) na província, apenas 3 e, por sinal, com candidatos às presidenciais, se fazem visíveis através de cartazes e panfletos na província, a Frelimo, Renamo e MDM. Os outros partidos estão praticamente invisíveis. Para além dos três, encontra-se o PODEMOS que concorre a AR em seis províncias, estando visível apenas na cidade de Quelimane. Segundo apurou o Boletim este último partido apenas colou cartazes nas artérias da cidade, não tendo se verificado nenhuma caravana do mesmo.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>	 <p>UNIÃO EUROPEIA</p>	<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p>  <p>COOPERAÇÃO AUSTRÍACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>